

WORKSHOP

ALIANÇA SAÚDE COMPETITIVIDADE

Desafios e perspectivas
para a saúde e segurança
do trabalhador.



ALIANÇA SAÚDE
COMPETITIVIDADE



Saúde

Iniciativa

FIESC **SESI**

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Quais são os desafios e as perspectivas para a segurança e saúde do trabalhador catarinense? É com o objetivo de responder a esta pergunta que a **Aliança Saúde Competitividade** está realizando uma série de workshops nas diferentes regiões de Santa Catarina. Se você está aqui, é porque tem muito a contribuir com o debate, compartilhando seu conhecimento e experiência. Contamos com você para podermos levantar as necessidades relacionadas à segurança e saúde das indústrias e apoiar as lideranças locais para que sejam agentes promotores de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Sabemos que são muitos os desafios atuais, como: o aumento dos custos em saúde (assistenciais e previdenciários), envelhecimento da população, perda de produtividade, crescimento das doenças crônicas e infecciosas, e impactos negativos na saúde física, emocional e social dos trabalhadores, gerados por hábitos de vida não saudáveis e condições de trabalho desfavoráveis (ambiente físico e clima organizacional). Vamos debater sobre isso?



CULTURA PARA SAÚDE E SEGURANÇA

- Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a **riqueza** de uma empresa depende da saúde dos trabalhadores.
- Com saúde, o trabalhador vive de forma mais prazerosa, e a empresa conta com profissionais mais **engajados**.
- Investir em **educação** na indústria, além de elevar a escolaridade, os níveis de competência e qualificação, também provoca mudanças culturais e comportamentais, reduzindo os índices de **acidentes de trabalho**.
- **Líderes** conscientes e engajados são catalisadores de mudança e peças fundamentais na construção de organizações saudáveis e sustentáveis.

VOCÊ SABIA?

Fazer exercício por 20 minutos melhora o humor por até 12 horas.

Dormir bem melhora o humor e aumenta o aprendizado em até 2,5 vezes.



AMBIENTE DE TRABALHO E TECNOLOGIAS

A proporção de pessoas acima de 45 anos na força de trabalho brasileira aumentou de 15% em 1980 para aproximadamente 30% em 2015.

A perspectiva é que essa taxa suba para 38% em 2030. *(Fonte: Pesquisa "O Impacto da Saúde na Frequência e Produtividade da Força de Trabalho em 12 Países", da Universidade de Victoria, Austrália).*

Com o aumento da expectativa de vida, temos pessoas economicamente ativas por mais tempo, o que promoverá ambientes de trabalho diversos, que

poderão reunir até quatro gerações de trabalhadores em um mesmo ambiente *(Fonte: Safety & Health magazine NSC congresso and Expo).*

É preciso mudar a forma como a saúde e segurança é vista no ambiente de trabalho. Atualmente, 11,54% da folha de pagamento são de gastos em saúde e, em 2014, o Brasil teve uma taxa de acidentes de 14,20 para cada mil trabalhadores. Dando relevância ao tema, colocando-o como estratégico para as organizações, é possível reverter este cenário.



40%

dos brasileiros têm alguma doença crônica.

Fonte: PNS, 2013



11,54%

da folha de pagamento são com gastos em saúde.

Fonte: Mercer Marsh Benefícios



14,20

Taxa de acidentes a cada mil trabalhadores, em 2014.

Fonte: Ministério da Previdência Social



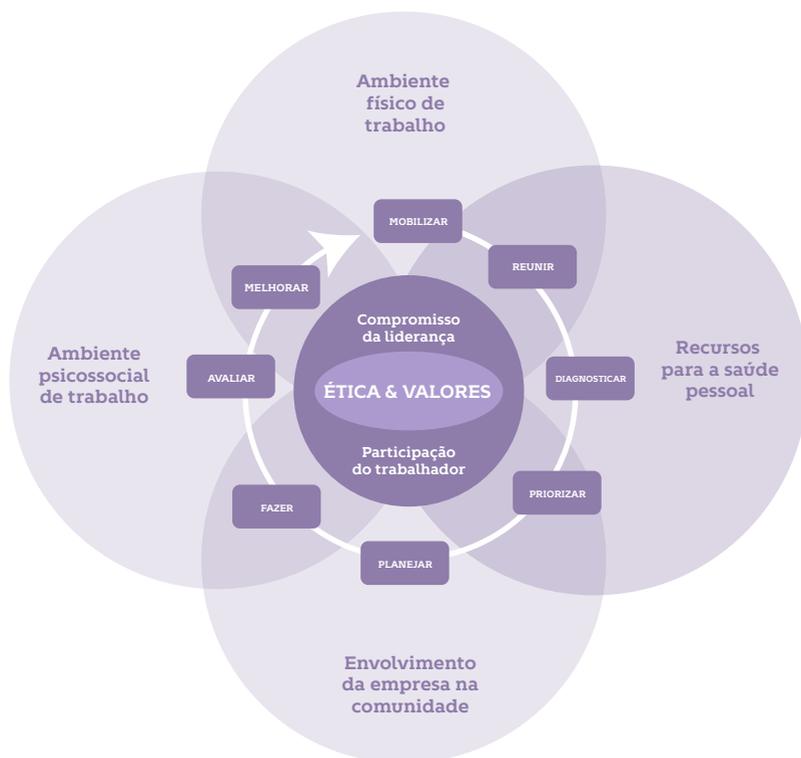
R\$2,51 bi

Valores pagos para auxílio-doença acidentário, em 2014.

Fonte: INSS

MODELO GLOBAL PARA AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS

Organização Mundial da Saúde (OMS)



O Modelo Global para Ambientes de Trabalho Saudáveis, da OMS, ressalta a importância para a atenção ao ambiente psicossocial do trabalho, que inclui a organização do trabalho, cultura e clima organizacional, atitudes, valores, crenças e práticas cotidianas da empresa.

É importante olhar o trabalhador de forma integral, estando atento não só à sua saúde física, mas também psicológica.

TECNOLOGIA

As indústrias estão mudando. O “chão de fábrica” está cada vez mais automatizado e a proposta é conectar ainda mais as máquinas, sistemas e pessoas ao processo produtivo. Isso vai permitir maior personalização de

produtos, utilização mais eficiente de recursos, menor margem de erro, controle de matérias-primas, além de uma logística de distribuição melhorada e consequentemente menores acidentes e maior capacitação dentro da indústria.



Progresso Tecnológico

O avanço tecnológico permitiu a popularização e barateamento de componentes – máquinas mais potentes e baratas.



Digitalização sem Fronteiras

Hoje é possível digitalizar quase tudo, gerar novas informações e circulá-las na internet.



Novas frentes de Inovação

A inovação ocorrerá de forma mais colaborativa. Pesquisadores sem contato com a indústria desenvolverão produtos que serão usados no chão de fábrica.



RESULTADO

ESSAS TRÊS
FORÇAS JUNTAS
AMPLIAM
A CHANCE
DE CRIAÇÃO
DE NOVAS
TECNOLOGIAS
VOLTADAS PARA
A INDÚSTRIA.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

VOCÊ SABIA?

Existem leis de incentivo fiscal federal voltadas à saúde? Entre elas estão o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

Em 2014, por meio do PRONON, foram redirecionados cerca de R\$ 258 milhões para ações de prevenção e combate ao câncer. E, por meio do PRONAS, teve-se R\$ 94, 5 milhões direcionados para prevenção e reabilitação da pessoa com deficiência.

Existe também o Fundo Nacional do Idoso e a Lei de Incentivo ao Esporte, que inclui incentivo ao desporto de participação, com finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, e na promoção da saúde e educação.

REGULAMENTAÇÃO PARA AMBIENTE DE TRABALHO

As normas que regem a segurança no ambiente de trabalho são estruturadas num modelo tripartite com o objetivo de envolver todos os atores relacionados à segurança e saúde do trabalhador.

Ao todo, 36 NRs regem questões que vão desde a obrigatoriedade de informar o trabalhador sobre os riscos no trabalho, até assuntos específicos como limites

de tolerância de produtos químicos e normas específicas para ramos industriais.

O SENAI, em parceria com o SEBRAE, realizou 62 atendimentos em consultoria para adequação dos ambientes de trabalho às NRs, com um total de 1687 horas, em 2015 em Santa Catarina.

COMPETITIVIDADE

VOCÊ SABIA?

O Brasil ocupa a 54ª posição no ranking geral referente ao Índice de Competitividade Mundial 2014. (Fonte: Gallup)

Populações saudáveis são mais produtivas, gerando retornos mais elevados para seus empregadores e receitas fiscais mais estáveis. Trabalhadores saudáveis também incorrem em custos menores para os seus empregadores e seus respectivos sistemas de saúde.

(Fonte: Fórum Econômico Mundial, Maximizando Anos de Vida Saudáveis, 2015)

QUANDO
COMPARADAS COM
AS 25% EMPRESAS
QUE MENOS INVESTEM
EM SAÚDE, AS 25% QUE
MAIS INVESTEM TÊM:



48%
menos incidentes
de segurança.



37%
menos
absenteísmo.



41%
menos problemas com
qualidade na produção.



10%
mais clientes
leais.



41%
menos dias de
trabalho perdido.





EXEMPLOS PRÁTICOS:

A Unilever calculou que para cada euro investido em 2013/2014 em seu programa de promoção da saúde, focado no desenvolvimento físico, emocional e mental dos seus colaboradores, retornou aproximadamente 6.41 euros.

A VIVO/Telefônica criou um modelo de prevenção e promoção de saúde com iniciativas de *check up* médico, imunização contra gripe, programa para gestantes, que resultou numa redução em até 50% no risco de patologias crônicas.

INVESTIR EM SEGURANÇA E SAÚDE FAZ BEM.

Se por um lado existem tantos desafios a serem enfrentados, por outro vimos que já existem muitas evidências de que investir na segurança e saúde do trabalhador é um bom negócio. Está comprovado que investimentos na promoção da saúde e em ambientes de trabalho saudáveis geram maior competitividade.

Entre os exemplos estão: redução do absenteísmo e presenteísmo, aumento da segurança no ambiente de trabalho, aumento da produtividade, manutenção da capacidade de trabalho, redução de custos com saúde, maior disseminação dos valores da empresa, e trabalhadores mais engajados e satisfeitos.

Fica evidente, assim, a importância de reposicionar a segurança e a saúde como fatores estratégicos para a competitividade das organizações. E é este o foco da Aliança Saúde Competitividade e todos podemos contribuir para essa agenda.

**CONHEÇA MAIS
SOBRE A INICIATIVA:**
[ALIANCASC.ORG.BR.](http://ALIANCASC.ORG.BR)



FIESC  **SESI**

Serviço Social da Indústria
Rod. Admar Gonzaga, 2765
88034-001 – Itacorubi
Florianópolis/SC

Telefone: 48 3231 4100
0800 48 1212
www.aliancasc.org.br